

ATA N.º 24/04 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos nove dias do mês de dezembro de 2004, reuniu-se às dezenove horas no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em Plenária Extraordinária com os seguintes Conselheiros presentes: **Titulares:** Oscar Paniz, Darcy Azevedo, Ângela Groff, Gleci Alvarenga, Darci Dias, Ione Nichele, Deoclides Almeida, Zilda Martins, Maria Encarnación Ortega, Elen Borba, Regina Lender, Ana Cirne, Ana Maria Moreira, Maria da Graça Labrea, Alair Rosinete, Paula Fiori. **Suplentes:** Ana Boll, Valdir Gomes, Ernani Ramos, Humberto José Scorza, Lísia Gabe, Liseane Ferreira dos Santos, Antonia da Silva., Maria Letícia de Oliveira Garcia, Sandra Perin, Reny Bigolin, Luciano Dutra. Leitura da Ata resumida nº 23 pela Vice-Coordenadora Ana Cirne, que após lida foi aprovada por 22 votos favoráveis, 01 abstenção e nenhum contrário. **1) Apresentação:** O Sr. Labatut sugere que se retorne à leitura da Ata na Íntegra no CMS. O Sr. Humberto José Scorza traz sua apreciação de que por mais tedioso que seja se devia ler a Ata na íntegra porque a mesma deve traduzir a fidelidade das discussões. O Coordenador Nei Carvalho fala que nunca foram lidas as atas depois das correções, desde 98. O Sr. Humberto José Scorza diz que a publicização do que se pretendeu corrigir fica na memória dos conselheiros, embora não relidas as correções efetuadas. A Sra. Ana Cirne diz que fazer a ata é difícil. A solução seria a gravação das mesmas. Antes eram gravadas porque as fitas eram compradas por ela e pelo Coordenador Nei Carvalho. O Sr. Labatut lembra que havia a leitura das correções na plenária subsequente. A Secretária Substituta Ana Boll sugere que se retorne à discussão sobre as Atas nas primeiras pautas de 2005. O Sr. Deoclides Almeida lembra que as correções eram lidas antes do início da plenária, quando a Jane Pilar e Sílvia Martins atuavam no CMS. O Sr. Darci Dias reforça pauta para janeiro sobre o tema, ficando agendada para 06-01-05. **2) Informes: A)** Visita da Comissão de Saúde Mental, Comissão de HIV/AIDS e da Coordenação do CMS ao HVN no dia 03-12-04, as comissões estão em fase de elaboração dos Relatórios que serão oportunamente apresentados. **B)** Eleição da Comissão do Conselho de Saúde da I CRS foi realizada hoje, na FUNASA. **C)** A Comissão de Re-estruturação da Comissão de Fiscalização e da Comissão de Saúde do Trabalhador prioriza a reconstituição da CF e conta com 17 membros. **D)** Audiência Pública na COSMAM dia 13-12 às 14 horas, sobre as dívidas com a previdência do HVN e Beneficência Portuguesa. **E)** Lançamento do Projeto Porto Alegre Cuidando da Mãe e do Bebê no dia 15-12 às 9 horas, no 2º andar do Prédio Administrativo do Hospital São Lucas da PUC. **F)** Câmara Municipal: outorga o título de Compromisso com a Criança e o Adolescente, no dia 15-12 às 19 horas. **G)** Inauguração da UBS 1º de maio no dia 15-12 às 11 horas, na Av. Oscar Pereira nº 6199. **H)** A Sra. Ana Cirne registra que o GHC ficou de entregar nesta plenária, cláusula que modifica o convênio da SMS com o GHC nas USs Comunitárias e posição quanto aos ajustes financeiros. **I)** O Coordenador Nei Carvalho elenca as pré-pautas para a plenária de 16-12 e sobre a possibilidade de convocar-se uma plenária extraordinária para o dia 23-12, visando a apreciação da readequação do convênio SMS X GHC; o projeto de Vulnerabilidade Social da FAURGS; e a Emenda Parlamentar do Berçário da Santa Casa. Colocada em votação a proposta de Plenária Extraordinária no dia 23-12-04 foi reprovada por 25 votos contrários, 04 abstenções e nenhum favorável. **J)** A Sra. Ana Moreira informa que as cirurgias ortopédicas eletivas, do Hospital Cristo Redentor foram suspensas e solicita que o CMS busque esclarecimentos. A Sra. Ana Boll considera prejudicada a pauta do GHC em função da exigência do prazo de 7 dias para a entrada dos documentos no CMS. **L)** O GHC foi retirado de 16-12-04, por não terem sido entregues os subsídios aos conselheiros hoje, conforme encaminhamento do Núcleo. O Sr. Labatut fala que o GHC

50 colocou a carreta na frente dos bois. A impressão é de que não querem discutir. Se tiver
51 acordo, diz o Coordenador, não terá pressão para a realização de plenária extraordinária,
52 ficando o debate sobre o GHC para 2005. O Sr. Oscar Paniz sugere que se verifique a
53 possibilidade de extraordinária na semana de Natal e que as instituições assumam a
54 distribuição dos projetos aos conselheiros. Ana Moreira destaca que os representantes
55 dos hospitais no CMS acompanharam a decisão quanto aos prazos de remessa dos
56 documentos ao CMS. O Sr. Humberto José Scorza afirma que a SETEC tem que ser
57 respeitada. Se os interessados pelos projetos vierem à SETEC do dia 13-12, há
58 condições de apreciação para a remessa à plenária do dia 16-12. Colocado em votação
59 este encaminhamento foi aprovado por 25 votos favoráveis, sem abstenções e
60 contrários. Colocada em votação a proposta de que no dia 16-12 seja realizada a última
61 plenária de 2005 foi aprovada por 24 votos favoráveis, 04 abstenções e nenhum
62 contrário. **Pauta: a) Proposta de Implantação da Rede de Reabilitação em Porto**
63 **Alegre.** A Sra. Maira Bueno – vice- coordenadora da ASSEPLA/SMS elenca que o
64 projeto dá sustentação a todos os tipos de deficiência em POA. Dia 23/09 no Hotel
65 Embaixador, ocorreu o Seminário Municipal sobre as Políticas de Reabilitação, onde foi
66 aprovada a matriz do que se quer. Instituições como a AACD, o CEREPAL, PUC, IPA e
67 Secretarias afins, atuaram na construção da proposta inicial. A Sra. Maria da Graça
68 Schultz de Medeiros, fisioterapeuta e a Sra. Patrícia Barcelos, fonoaudióloga do Centro
69 de Reabilitação da Vila dos Comerciantes, representam a Política de Reabilitação da
70 SMS. A Sra. Maira Bueno explana sobre o Projeto Piloto e os encaminhamentos do
71 Seminário (anexo). A Sra. Maria da Graça Medeiros destaca a importância da atenção ao
72 indivíduo, dentro da Atenção Básica. A política ministerial prevê a média e a alta
73 complexidade para a Reabilitação. O Rio Grande do Sul foi contemplado com sete
74 Centros de Reabilitação, sendo dois em POA. A Portaria Ministerial nº 818, só prevê a
75 Reabilitação Física. A Sra. Maria da Graça Medeiros informa que o CEREPAL e a AACD
76 passarão a atender além das crianças, os adultos pelo SUS. Hoje, a Reabilitação é
77 executada com recursos extra-teto. O MS, se não for tencionado não incorporará as
78 despesas ao custeio fixo. A partir de janeiro as Sub-comissões refletirão sobre a
79 reabilitação auditiva, visual e as deficiências múltiplas. A Reabilitação na Atenção Básica
80 já está em implantação na UBS Nossa Senhora das Graças, sem o Terapeuta
81 Ocupacional neste momento, mas reconhecendo-se a necessidade deste profissional.
82 Existem poucos estados atuando em Reabilitação na Atenção Básica, no Brasil. Se
83 pretende primeiro capacitar para o trabalho na Atenção Básica, em segundo, sensibilizar
84 a equipe para o levantamento das necessidades. A partir do protocolo de atendimento da
85 OPAS (Organização Panamericana para a Saúde) serão revalidados os cadastros das
86 necessidades e discutidas as especificidades, garantindo todos os níveis de Atenção e
87 articulando com Secretaria Municipal de Esportes, FASC, SMED, SMDHU, SMC e outros.
88 O Sr. Valter Castilhos relata seu processo de reabilitação física, desde 2001 passando
89 pelo hospital Sara Kubischek. Refere que as clínicas atuam só por lucro. Parabeniza
90 Patrícia Barcelos pelo dia do fonoaudiólogo. No Sara Kubischek o Sr. Valter Castilhos
91 refere que aprendeu que o paciente tem que ser tratado como um todo, sujeito da sua
92 recuperação. As necessidades em Reabilitação Física envolvem 2% da população. É
93 preciso que a FASC, a SMED, a Secretaria Municipal da Cultura, sob a Coordenação da
94 Secretaria Municipal de Saúde se articulem e atuem em conjunto. Apesar do empenho do
95 Coordenador, as secretarias afins não participaram da Comissão de Reabilitação. O
96 prédio onde funciona o antigo INSS, na Av. Bento Gonçalves nº 827, está totalmente
97 sucataado, um elefante branco. Temos que tomar uma decisão sobre aquela área afirma o
98 Sr. Valter Castilhos. A Secretária Sandra Fagundes informou tratativas junto ao MS para

99 que o Município assumisse o prédio. O Sr. Nelson Dalmás, cadeirante há 44 anos
100 conhece as necessidades da Reabilitação Física. Porto Alegre deveria ter um módulo do
101 Hospital Sara Kubischek. O Governo Federal tem que investir. Não se pode esperar tanto.
102 Desde 1999, o OP aprovou a Reabilitação no HPB. O IPA construiu um andar no HPB,
103 este poderia ser o 3º núcleo em POA, com apoio do Município e do Estado. A Sra. Paula
104 Fiori relata que o que se aprova hoje são as tratativas iniciais para a Política de
105 Reabilitação. Solicita que seja garantido o Terapeuta Ocupacional no projeto a fim de
106 possibilitar o gerenciamento de geração e renda. Resgata que existe projeto de
107 construção de uma unidade do Sara Kubischek, em Santa Maria. A Sra. Ana Moreira
108 pergunta. qual região de POA os 27 mil reais previstos atende . É sugerida a inclusão da
109 AACD e da Secretaria Municipal de Transportes na Comissão de Fiscalização do CMS,
110 para melhor estudar os acessos. O Sr. Darci Dias parabeniza a iniciativa e sugere a
111 implantação de Unidades de Reabilitação nos PACs. A Sra. Neusa Bertoldo Siqueira do
112 HPB manifesta-se satisfeita com a notícia da abertura de mais dois serviços para
113 atendimento à Portaria Ministerial nº 818. Espera com apoio da comunidade, reivindicar
114 que um deles fique no HPB. O Sr. Citolin da UBS – Barão de Bagé parabeniza o CMS
115 porque muitas vezes denunciou os problemas. Agora vê as coisas funcionando no HVN.
116 Quarta-feira foi instalado o Projeto de Acolhimento no GHC. A maior parte dos postos não
117 quer atender. Sugere que as decisões do CMS sejam repassadas aos postos, que
118 acabam por desconhecê-las. As crianças gagas, e os idosos com AVC estão carentes de
119 reabilitação. Parabeniza o CMS pelo trabalho. O Coordenador Nei Carvalho divulga que o
120 Boletim Informativo do CMS está em fase de tomada de preços para a editoração e em
121 andamento a construção do site pela PROCEMPA. Se tudo der certo, entra no ar à
122 semana que vem. O Sr. Valter Castilhos comenta que o Sara Kubischek no RS é falácia,
123 pois são necessários 80 milhões de reais para implantar e 40 milhões de reais para
124 manter. A Sra Maria da Graça Medeiros fala que o Estado tem vagas para reabilitação,
125 mas não desencadeia a licitação. A SES/RS fez chamamento público para o estado,
126 sendo selecionados os Municípios de Bagé e Santa Cruz. O HPB não se qualificou
127 quando foi feita a vistoria, porque estava em obras. Quem aprova a habilitação é o MS. A
128 Sra. Maria da Graça Medeiros sugere que o CMS solicite ao CES/RS novo chamamento
129 público. Os Centros de Reabilitação das capitais, pela portaria Ministerial se
130 comprometem a ofertar 55% dos serviços aos usuários da capital e 45% para a região
131 metropolitana. O MS financia e os serviços contratados apresentam suas faturas ao MS,
132 ao custo de 14 reais/sessão/paciente/turno, na média complexidade e 17 reais/paciente/
133 dois turnos, na alta complexidade, num limite de 15 atendimentos/mês/usuário. Na média
134 complexidade 01 atendimento/turno e na alta complexidade 02 atendimentos por turno e
135 fornecimento de lanches. A Sra. Maria da Graça Medeiros fala que o desejável seria um
136 serviço de porte médio, por GD. A SMS negocia com a SES/RS a ampliação de 7 para 10
137 Centros de Reabilitação com a implantação de reabilitação visual. O Sr. Ernani Ramos da
138 SETEC faz a leitura do **Parecer 77/04 -Proposta de Implantação da Rede de**
139 **Reabilitação em Porto Alegre**, que foi aprovado por 15 votos favoráveis, sem
140 abstenções e contrários quanto à Implantação do Projeto Piloto para a Reabilitação em
141 Porto Alegre numa 1ª etapa e por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e sem
142 abstenções quanto à 2ª etapa: Discussão das Diretrizes para a Implantação da Política de
143 Reabilitação, em sentido amplo, isto é, incluindo Reabilitação visual, auditiva e
144 deficiências múltiplas. **Parecer SETEC 73/04 – Relatório de Prestação de Contas do**
145 **Programa "A Nota é Minha" do Hospital Espírita**. Aprovado por 14 votos favoráveis,
146 sem contrários e abstenções. **Parecer SETEC nº 75/04– Aplicação de Recursos do OP**
147 **Estadual na Traumatologia do Hospital Parque Belém. Parecer SETEC nº 76/04 –**

148 **Aumento de Leitos em Psiquiatria no HPB pelo Parceria Resolve. Ambos aprovados**
149 **por 14 votos favoráveis, sem abstenções e contrários. Parecer SETEC nº 77/04-**
150 **Proposta de implantação da Rede de Reabilitação em Porto Alegre. Aprovada** por 12
151 **votos favoráveis, nenhuma abstenção, nenhum contrário. Nada mais havendo a tratar, a**
152 **reunião encerrou-se às 21,40 horas e dela eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei a**
153 **presente ata que vai assinada por mim e pelo Coordenador. Porto Alegre, 09 de**
154 **dezembro de 2004.**

155
156
157
158

Nei Carvalho
Coordenador do CMS/POA

Eliana Aguiar de Carvalho
Secretária Executiva do CMS/POA